

1ª

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

A condição pós-moderna

4º bimestre
Aula 8

Ensino
Médio

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- As transformações nas grandes narrativas;
- A incredulidade em relação ao progresso.

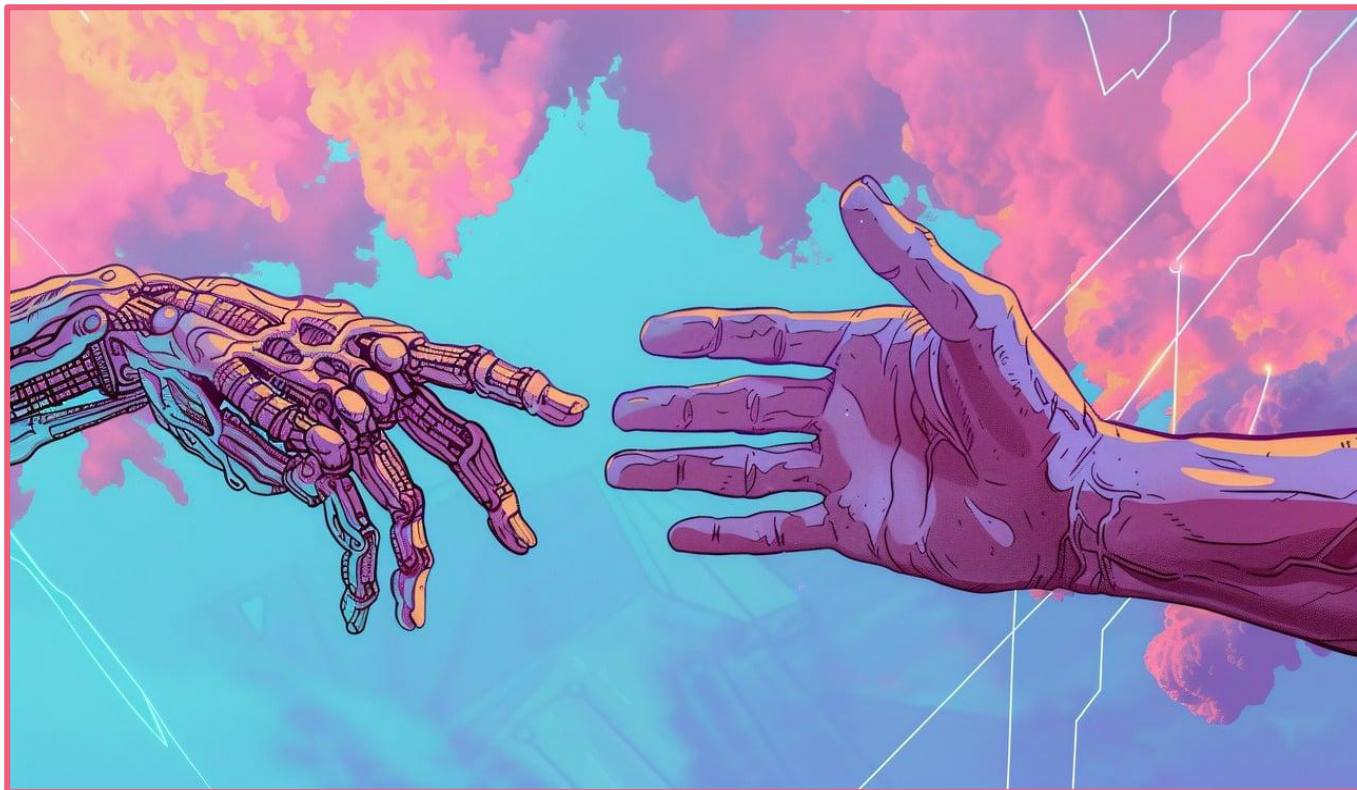
Objetivos

- Caracterizar e problematizar a condição pós-moderna segundo Jean-François Lyotard.



Desafios éticos contemporâneos

As ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG), como os assistentes de texto e geradores de imagem, estão transformando profundamente a produção de conhecimento, a linguagem e as relações sociais.



Inovações tecno-científicas apresentam dilemas éticos discutidos pelas Ciências Humanas que avaliam os efeitos dessas práticas, questionando sua imparcialidade e as possíveis implicações de sua aplicação.

Com base no que já vimos em outras aulas, por que questões relacionadas às ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG) são de interesse da área de Ciências Humanas?



O que quer dizer "pós-moderno"?

- Na sua opinião, o que pode ser entendido pela expressão "pós-moderno"?

Registre por escrito uma frase com sua hipótese sobre a expressão "pós-moderno".

Compartilhe a sua opinião com os colegas e compare sua resposta com as outras.



© Freepik



VIREM E CONVERSEM

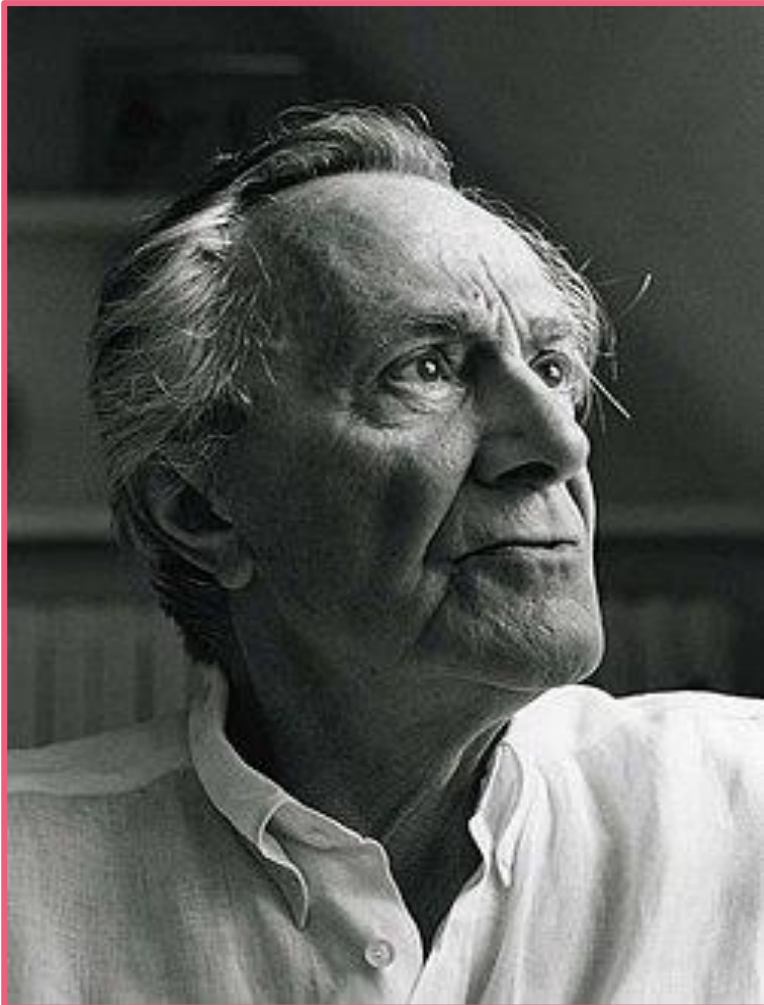


TUDO MUNDO ESCRIVE

Contextualizando o “pós-moderno”

Década de 1930: o uso inicial do termo “pós-moderno”	Pós-Segunda Guerra Mundial (1945 em diante)	Anos 1960–70: movimentos sociais e de contracultura	Anos 1980–90: disseminação do termo “pós-moderno”	Anos 2000 em diante: ampliação do conceito e críticas ao pós-modernismo
A expressão passa a ser usada por historiadores como Arnold Toynbee para indicar uma mudança cultural pós-Primeira Guerra.	Com a crise das ideologias totalizantes e o início da Guerra Fria, as metanarrativas (grandes histórias explicativas sobre o mundo e como ele funciona) passam a ser questionadas.	Jean-François Lyotard publica <i>A Condição Pós-Moderna</i> (1979). Nessa obra define o pós-moderno como a <i>incredulidade em relação às metanarrativas</i> .	O conceito de “pós-moderno” passa a ser empregado na arte, na sociologia e na filosofia, entre outras produções culturais.	Alguns autores passam a falar em “hipermodernidade” ou “pós-pós-modernidade”, destacando um novo contexto marcado pela aceleração tecnológica, redes digitais e crise ambiental.

A condição pós-moderna



Jean-François Lyotard (1924-1998) foi um filósofo francês, conhecido por sua influência no movimento intelectual do pós-modernismo. Lyotard é reconhecido por sua obra *A Condição Pós-Moderna*, onde ele argumenta que a era pós-moderna perdeu a fé nas "metanarrativas" explicativas da realidade que pretendem orientar para uma perspectiva de progresso e emancipação humana. Por exemplo:

- Iluminismo (razão liberta a humanidade);
- Marxismo (luta de classes levará à justiça social);
- Positivismo científico (a ciência resolverá todos os problemas).

Fonte: LYOTARD, 2009.



A condição pós-moderna

Lyotard (2009) define a pós-modernidade como uma incredulidade em relação às metanarrativas.

Em *A Condição Pós-Moderna*, ele argumenta que as metanarrativas perdem credibilidade por várias razões:

1

Fragmentação da experiência, em que a realidade é percebida como fragmentada e plural.

2

Desconfiança crescente em relação às grandes narrativas que prometem explicar tudo, mas desconsideram as diferentes perspectivas.

3

Impacto do desenvolvimento tecnológico, tornando a tecnologia como um fim em si mesma e não uma ferramenta para atingir objetivos maiores.

4

Utilitarismo como um critério, que valoriza mais a funcionalidade e a performance do que valores éticos como verdade ou justiça.



A condição pós-moderna

Segundo Lyotard, por que as metanarrativas são criticadas na condição pós-moderna?

Porque elas promovem a diversidade e a pluralidade das experiências humanas.

Porque elas simplificam realidades complexas e impõem uma "verdade" universal, desconsiderando outras perspectivas.

Porque elas são vistas como adequadas para lidar com a complexidade do mundo contemporâneo.

Porque elas valorizam as pequenas narrativas e as múltiplas vozes.



Pause e responda

A condição pós-moderna

Segundo Lyotard, por que as metanarrativas são criticadas na condição pós-moderna?



Porque elas promovem a diversidade e a pluralidade das experiências humanas.

Porque elas simplificam realidades complexas e impõem uma "verdade" universal, desconsiderando outras perspectivas.



Porque elas são vistas como adequadas para lidar com a complexidade do mundo contemporâneo.

Porque elas valorizam as pequenas narrativas e as múltiplas vozes.



Enfraquecimento das potências culturais

- Lyotard argumenta que, na sociedade pós-moderna, há tendência de valorizar o conhecimento por sua utilidade econômica, transformando-o em produto, impactando diversas áreas.
- Na educação, a mercantilização reforça habilidades e conhecimentos com valor econômico, enquanto desvaloriza habilidades voltadas para o pensamento crítico e a criatividade.
- Fragmentação da cultura em diferentes âmbitos e informatização da vida.
- Na produção cultural, há a tendência à massificação, o que leva ao enfraquecimento da diversidade cultural.

Fonte: LYOTARD, 2009.



© Freepik

As pequenas narrativas

Mas se as metanarrativas que mobilizaram a humanidade já não se mostram satisfatórias, parece não haver mais condições para valores em comum para todos. O que fazer?

Lyotard sugere que, em vez de buscar uma única narrativa totalizante, podemos valorizar as pequenas narrativas e as múltiplas vozes que refletem a complexidade da realidade. Ele critica as metanarrativas por simplificarem realidades complexas, ignorando a diversidade e a pluralidade das experiências humanas. Neste sentido, as metanarrativas impõem uma versão única de verdade, que pode ser opressiva e excluir experiências marginalizadas.

Fonte: LYOTARD, 2009.

“

Após os metarrelatos, onde se poderá encontrar a legitimidade? O critério de operatividade é tecnológico; ele não é pertinente para se julgar o verdadeiro e o justo [...]. O saber pós-moderno não é somente o instrumento dos poderes. Ele aguça nossa sensibilidade para as diferenças e reforça nossa capacidade de suportar o incomensurável. Ele mesmo não encontra sua razão de ser na homologia dos experts, mas na paralogia dos inventores”.

(LYOTARD, 2009)



Leia o trecho em destaque e escolha a alternativa que melhor interpreta o seu conteúdo.

- A Hoje em dia, a ciência perdeu valor porque a tecnologia funciona sozinha.
- B A produção de riqueza atualmente depende do conhecimento científico e tecnológico.
- C Os governos deixaram de investir em ciência, pois ela não traz retorno econômico.
- D A ciência só foi importante durante a Revolução Industrial, e não tem função hoje.

No prefácio à edição brasileira [da obra *a Condição pós-moderna*], Wílmar do Valle Barbosa lembra que contemporaneamente, a *"universidade enquanto produtora da ciência torna-se uma instituição sempre mais importante no cálculo estratégico-político dos Estados atuais. Se a revolução industrial nos mostrou que sem riqueza não se tem tecnologia ou mesmo ciência, a condição pós-moderna nos vem mostrando que sem saber científico e técnico não se tem riqueza."* (p. XI). (CATANI, 1987)

Leia o trecho em destaque e escolha a alternativa que melhor interpreta o seu conteúdo.

A

Hoje em dia, a ciência perdeu valor porque a tecnologia funciona sozinha.



B

A produção de riqueza atualmente depende do conhecimento científico e tecnológico.



C

Os governos deixaram de investir em ciência, pois ela não traz retorno econômico.



D

A ciência só foi importante durante a Revolução Industrial, e não tem função hoje.



O saber e o poder na pós-modernidade

Leia o excerto a seguir:

“

Na idade pós-industrial e pós-moderna, a ciência conservará e sem dúvida reforçará ainda mais sua importância na disputa das capacidades produtivas dos Estados-nações [...] Sob a forma de mercadoria informacional indispensável ao poderio produtivo, o saber já é e será um desafio maior, talvez o mais importante, na competição mundial pelo poder. Do mesmo modo que os Estados-nações se bateram para dominar territórios, e com isto dominar o acesso e a exploração das matérias-primas e da mão-de-obra barata, é concebível que eles se batam no futuro para dominar as informações. Assim encontra-se aberto um novo campo para as estratégias industriais e comerciais e para as estratégias militares e políticas."

(LYOTARD, 2009)



Análise das palavras do filósofo

De acordo com o excerto lido, redija um parágrafo respondendo às seguintes questões:

- O que o autor está dizendo sobre o lugar do conhecimento no mundo atual?
- Que exemplos do nosso cotidiano ilustram essa transformação?



VIREM E CONVERSEM



TODO MUNDO ESCREVE



Resolução

Lyotard argumenta que, assim como os Estados-nações lutaram para dominar territórios e recursos, no futuro, eles competirão para controlar informações. Isso abre novos campos para estratégias industriais, comerciais, militares e políticas. Dessa forma, o conhecimento, na forma de informação, será um dos maiores desafios na competição mundial pelo poder. Exemplos do cotidiano que ilustram essa transformação incluem a valorização da tecnologia e da informação nas economias modernas e a crescente importância da inovação científica. Esses argumentos de Lyotard se relacionam com o conceito de pós-modernidade ao destacar a mercantilização do conhecimento e a mudança nas formas de poder e controle.



Leia com atenção a notícia de 8 de maio de 2025:

PUC-Rio Lança Primeiro Curso de Graduação em IA no Brasil

"PUC-Rio inaugura o primeiro curso de graduação em Inteligência Artificial do Brasil, com início no segundo semestre. O curso, interdisciplinar, combina ciências exatas e humanidades, e será abrigado no futuro Instituto de IA, financiado pela Fundação Behring. O reitor destaca a transformação histórica que a IA representa para a educação e a sociedade. As inscrições para o processo seletivo já estão abertas."

(CALLEGARI, 2025)

Para refletir



Após a leitura, reflita: Qual característica pós-moderna está presente na notícia? Com base nessa característica, como você imagina o papel da universidade no futuro? Ela vai estar voltada à formação de operadores de dados, algoritmos e automação, ou ainda poderá formar profissionais e cidadãos críticos?

Referências

CALLEGARI, C. PUC-Rio terá graduação em Inteligência Artificial a partir do segundo semestre. **O Globo**, 8 maio. 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2025/05/08/aulas-no-primeiro-curso-de-graduacao-em-inteligencia-artificial-do-pais-comecam-no-segundo-semester-na-puc-rio.ghtml>. Acesso em: 11 jun. 2025.

CATANI, D. B. Lyotard, Jean-François. O pós-moderno. **Revista de Administração de Empresas**, v. 27, n. 2, p. 64-65, jun. 1987. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/hSrG8FFWJy6zyTvJYt9B94d/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

GIACOIA JUNIOR, O. **Pequeno dicionário de filosofia contemporânea**. São Paulo: Publifolha, 2006.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. 3. ed. Tradução de Sandra Maria Mallman da Rosa e Daniel Vieira. Porto Alegre: Penso, 2023.

LYOTARD, J. F. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

MAGNAROLI, V. A condição pós-moderna de Jean-François Lyotard: resumo. **Colunas Tortas**, 28 ago. 2024. Disponível em: <https://colunastortas.com.br/a-condicao-pos-moderna-jean-francois-lyotard/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 11 jun. 2025.

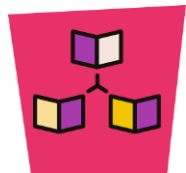
SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 11 jun. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores



Habilidade: (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos direitos humanos. (SÃO PAULO, 2020)



Dinâmica de condução: neste momento inicial, apresentamos uma questão abordada anteriormente, sobre as Ciências Humanas. Pode-se orientar os estudantes a consultarem seus registros de aulas anteriores, ou solicitar que dialoguem para resgatarem seus aprendizados sobre o conteúdo da pergunta.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes considerem as aprendizagens realizadas nas aulas anteriores e respondam, tendo como referência os objetos de conhecimento das ciências humanas e sociais. Nesse sentido, espera-se que os estudantes respondam que as ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG) são de interesse das Ciências Humanas porque elas impactam a produção de conhecimento, a linguagem e as relações sociais. As Ciências Humanas avaliam os dilemas éticos dessas inovações, questionando sua imparcialidade e as implicações de sua aplicação.



Dinâmica de condução: nesta atividade, o estudante é convidado a elaborar uma hipótese sobre o conceito de pós-modernidade. Por meio das técnicas “Virem e conversem”, e “Todo mundo escreve”. Vale destacar que os estudantes podem trazer hipóteses relacionadas ao conhecimento adquirido sobre prefixos, junto ao componente de língua portuguesa, o que pode trazer uma maior facilidade para responder à questão proposta, sendo, dessa forma, uma atividade relativamente fácil para compor a hipótese. Contudo, essa facilidade inicial deve ser relativizada com uma explicação mais clara sobre o conceito.



Expectativas de respostas: Respostas individuais e abertas. Entre as hipóteses esperadas, podem aparecer aquelas que consideram a função do prefixo “pós” em sua formulação, como: “depois de” e/ou “em consequência de”.

Esse tipo de resposta apresenta uma certa lógica. Contudo, é preciso dimensionar o “pós-moderno” não como uma nova etapa cronológica, mas como uma fase, uma condição, uma postura em relação ao desenvolvimento da moderna tecnociência e o declínio das referências universalizantes, conforme explicação do termo na obra *Pequeno Dicionário de Filosofia Contemporânea*: “*pós-modernismo, pós-modernidade, pós-moderno: postura ou orientação filosófica segundo a qual se encontram exauridas as potências culturais – em termos éticos, religiosos, políticos e científicos – contidas no projeto iluminista de racionalização da sociedade (que em sentido histórico, corresponde à modernidade) [...] esvaziamento das referências universais de valor seriam os sintomas do esgotamento do moderno e de transição para a fase pós-moderna da sociedade ocidental*”.

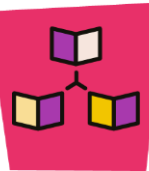
(GIACOLA JUNIOR, 2006)



Dinâmica de condução: nesta pausa planejada, reforce a compreensão dos estudantes acerca do tema da aula e acerca das críticas em relação às metanarrativas. Nessa dinâmica de condução, sugerimos que seja perguntado se algum estudante deseja responder. Outra possibilidade é chamar algum estudante para responder ou, ainda, de acordo com a disposição da turma, promover uma rápida votação e, neste caso, os estudantes podem votar levantando a mão para a alternativa que acham correta.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam de acordo com o excerto.



Dinâmica de condução: professor(a), trata-se de uma questão que tem como base um excerto. O pequeno trecho apresenta uma reflexão sobre o papel das universidades e sobre a pesquisa científica na produção de conhecimento e como a produção do conhecimento, em especial o científico-tecnológico, revela-se estratégico para os Estados nacionais. Essa perspectiva é importante para que os estudantes compreendam a condição pós-moderna explicitada por Lyotard como uma condição de informatização e controle tecnológico da sociedade. Dessa forma, os estudantes devem ler e indicar a resposta correta. Sugerimos que os estudantes conversem em duplas sobre qual seria a alternativa correta. Em seguida, você pode solicitar para uma dupla responder.



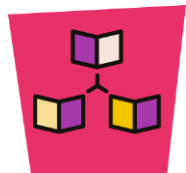
Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam de acordo com o que já foi apresentado sobre o tema.



Dinâmica de condução: a atividade convida os estudantes a produzirem uma interpretação e uma análise de um fragmento de texto de Jean-François Lyotard. Professor(a), sugerimos que o excerto seja lido em voz alta. Você pode fazer a leitura ou solicitar que algum estudante o faça. Você pode, ainda, sugerir uma leitura em voz alta em grupo em que cada um se voluntarie para ler um pequeno trecho do excerto. Após esta leitura, você pode explicar termos difíceis ou contextos importantes. Durante a produção, pode-se orientar os estudantes a concentrarem-se em termos que parecem centrais para o argumento de Lyotard.



Expectativas de respostas: de um lado, espera-se que os estudantes manifestem suas dúvidas em relação ao texto, de vocabulário e interpretação. Num segundo momento, espera-se que eles sejam capazes de interpretar o texto corretamente, associando a ideia de mercantilização do conhecimento com o contexto geopolítico.



Dinâmica de condução: a atividade de encerramento pede que os estudantes reflitam sobre a notícia veiculada de criação de um curso superior de IA. Após lerem a síntese da notícia, os estudantes são convidados a relacionar a notícia e suas aprendizagens desenvolvidas na aula.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reflitam sobre a relação da criação do curso com os conceitos da filosofia de Lyotard. Dentre as características pós-modernas da notícia, pode-se citar, por exemplo, que, com o declínio das metanarrativas, o conhecimento se torna cada vez mais instrumentalizado. [...].O conhecimento é valorizado na medida em que se revela útil, especialmente, no contexto tecnológico e informacional. A notícia destaca que o curso será realizado no futuro Instituto de IA, financiado pela Fundação Behring, ou seja, que a universidade deverá atender uma demanda estratégica do Estado, que também é uma demanda do setor econômico, ou seja, atende a uma estratégia de poder, assim como oferece um bem de consumo. A segunda parte da reflexão é aberta. Contudo, os estudantes devem considerar nas suas respostas as tendências apontadas por Lyotard, que identifica uma série de processos contrários à formação crítica, mas que também considera que o pós-moderno não se presta apenas a ser instrumento de poderes, mas com o declínio das metanarrativas, abre espaço para compreender e vivenciar diferenças.

